

Aos dirigentes dos sindicatos vinculados à FINDECT - Federação Interestadual dos Trabalhadores dos Correios

A proposta apresentada pelos Correios corrige os benefícios em 6,27% e os salários em 8%.

O índice para os benefícios é um ponto percentual superior àquele apresentado em proposta anterior – que foi de 5,27% - e se iguala ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IBGE) acumulado de agosto de 2012 a julho de 2013. Com isso, são evitadas perdas inflacionárias.

Para os salários o reajuste proposto é de 8%. Esse índice é 2,73 pontos percentuais, superior ao anteriormente apresentado – também de 5,27% - e 1,73 ponto acima do IPCA. Assim, os trabalhadores dos Correios alcançam ganho real.

Estudo do DIEESE divulgado em agosto aponta que 84,5% das categorias com data-base no primeiro semestre de 2013 formalizaram acordos com ganho real.

A maior parte dos ganhos se situou entre 0,51% e 1% (23,5% dos casos), seguida da faixa entre 1,01% e 1,5% (14,9% dos casos).

Dessa forma, o ganho dos trabalhadores dos Correios representará ganho superior ao da maior parte dos acordos e convenções com índices acima da inflação observados.

A ser destacada, ainda, a inclusão de novo benefício, o vale-cultura de R\$ 50,00 mensais acumulativos, cuja formalização ainda está sendo elaborada.

Saudações

Brasília, 12 de setembro de 2013.

Valmir Gôngora, economista do DIEESE – Escritório Regional do Distrito Federal.